

MEMÓRIA DA 40ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTGI, CTEA, CTPA, CTMH e CTAS GESTÃO 2021-2023		
<b>DATA:</b> 04/04/2023	<b>HORÁRIO:</b> 09 h	<b>LOCAL:</b> Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Arthur Coculo	CETESB	CTAS
Gerson Salviano Almeida Filho	IPT	CTGI e CTPA
Josué Barranco	DAEE	CTPA
Rodrigo Ferraz	SABESP	CTEA e CTPA
Allan Santos de Oliveira	PM de Suzano	CTEA
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTEA
Rosélia Mikie Ikeda	PM de São Paulo	CTPA
Melissa Graciosa	UFABC	CTMH
Renata Moreira	UFABC	CTMH
Vitor Calcenoni	AESABESP	CTMH
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Larissa Silva	FABHAT	
Rhaismany Gabriel	FABHAT	
Yasmin Zampieri	PM de Itaquaquecetuba	
Jorge Cecin	PM de Diadema	
Viviane Caetano	PM de Ferraz de Vasconcelos	
Leandro		
Mirela Barbosa		

## 1. Abertura

Beatriz Vilera (FABHAT) iniciou dando as boas vindas a todos, lembrando da plenária ocorrida no último dia 30/04 e que com nova gestão do comitê, até o fim do mês deve ocorrer a renovação da composição das câmaras técnicas.

Lembrou que foi enviado por email as memórias das duas últimas reuniões das câmaras técnicas, dispensou a leitura das mesmas e sem manifestações dos participantes a respeito, as considerou aprovadas.

## 2. Análise de Projetos

#### **Projeto 4: Contratação de empresa especializada para cadastro georreferenciado das redes de macro e micro drenagem e elaboração do Plano Diretor Municipal para Manejo de Águas Pluviais – PM de Diadema**

**Analistas:** Melissa Graciosa (UFABC), Josué Barranco (DAEE) e Renata Moreira (UFABC)

**Apresentação:** Melissa.

Melissa deixou claro que os analistas se juntaram para analisar em uma única reunião os três projetos, já que os três são relacionados a drenagem.

Os principais pontos abordados foram:

- O TR está muito extenso, com informações redundantes que não tem a ver com o escopo. Considerando que servirá como base para contratação dos serviços, deve ser sucinto e claro em seus objetivos;
- O plano não está alinhado com as diretrizes do PDMAT e o tomador não relacionou com outros planos regionais para subsidiar a recuperação da quantidade e qualidade das águas da bacia;
- Houve um equívoco na identificação da localização do empreendimento dentro da Bacia do Alto Tietê, sendo erroneamente informado que o Município está na cabeceira da bacia hidrográfica do Rio Tietê;
- O TR não forneceu os subsídios técnicos necessários para que a empresa contratada apresente as soluções de acordo com o objetivo do Plano;
- Não está previsto a elaboração de plano de ação de imediato, curto, médio e longo prazo;
- Não apresentou um arranjo institucional e definição de responsabilidades quem irá executar, operar, manter e fiscalizar as ações implementadas a partir do Plano;
- Não há necessidade do manual de drenagem previsto no TR;
- No cronograma o tomador determinou um prazo inexecutável de 8 meses. O tomador deve estabelecer um prazo mais real para o cadastro de rede e elaboração do plano;
- Na tabela orçamentária a estimativa, precisa ser revista e a única forma de fazer isso é estimando os quantitativos. Quantos quilômetros de Galeria? quantos quilômetros de canal de Rio aberto? quantos PV's? sem esse quantitativo, não dá para montar esse orçamento. Este quantitativo pode ser realizado pelo próprio Qgis de maneira aproximada;
- Na apresentação institucional, o tomador apresentou informações sobre o histórico do município, dados sobre economia, história, entre outros. Porém, não descreveu sobre a estrutura e capacidade da prefeitura no desempenho da gestão do projeto
- No diagnóstico e justificativa o tomador não apontou o problema que a prefeitura quer evitar de maneira mensurável;
- Precisa de ajustes na metodologia
- As hoas da equipe técnica estão superestimadas;
- O tomador não garantiu a sustentabilidade e perenidade do projeto. É necessário prever o envolvimento da população na elaboração do plano, até para cobrar dos governos a sua execução. Nota-se ainda que não está prevista a elaboração de uma minuta de projeto de lei para garantir o compromisso de execução pelos governos seguintes;
- Será necessário o ajuste nos objetivos específicos e metas, ações e indicadores.

Após a apresentação, Melissa informou que FABHAT e os analistas concordam que no geral o TR está muito extenso e fora de foco, portanto, necessita complementações.

Beatriz agradeceu a Jorge Cecin da Prefeitura de Diadema pela participação e comprometeu encaminhar nas próximas semanas a planilha detalhada com os apontamentos dos analistas, mas disse que como assistiram a reunião já poderiam ir trabalhando nos ajustes porque a partir do recebimento os tomadores terão 4 dias úteis para responder com as complementações. Jorge também agradeceu a ajuda da Melissa e dos demais analistas.

Gerson Salviano (IPT) parabenizou a todos os analistas e a FABHAT e enfatizou que a elaboração do plano de drenagem, deve ser pensada em conjunto com os outros municípios e Planos regionais.

Encaminhamento → NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÕES.

Melissa perguntou para a FABHAT se o modelo de TR que estava sendo desenvolvido com o apoio da Fundação Ezute já está pronto. Beatriz Vilera informou que ainda não foi finalizado, mas está em trâmite de finalização.

### **Projeto 5: Plano Diretor Municipal para Manejo de Águas Pluviais (PDMMAP) do município de Itaquaquecetuba – PM de Itaquaquecetuba**

**Analistas:** Gerson Salviano (IPT), Melissa Graciosa (UFABC) e Renata Moreira (UFABC).

**Apresentação:** Renata.

Laura questionou se havia algum representante do tomador presente na reunião. Yasmin Zampieri se manifestou dizendo que sim, ela compareceu como representante da prefeitura de Itaquaquecetuba neste projeto. Laura deu as boas-vindas, lembrando que os representantes do tomador assistem a reunião somente como expectadores, mas não devem fazer comentários durante a análise, nem se manifestar a não ser para sanar dúvidas dos analistas, para que não haja discussões desnecessárias durante a análise.

Segundo Renata muitos dos problemas apresentados no TR são semelhantes aos de Diadema, portanto, sugere que o tomador veja também a explicação da Melissa do projeto anterior. Também se trata de elaboração de Plano com cadastramento de rede de macro e micro drenagem, mas o objetivo vai se perdendo ao longo do TR. Os principais pontos abordados foram:

- Os valores que constam na planilha orçamentária estão divergentes aos do TR;
- Não está claro pelo título e objetivo do projeto se o tomador pretende realizar a contratação do cadastro e plano, ou somente do cadastro para futura elaboração do plano;
- No diagnóstico é importante definir as vações de projeto, as seções transversais dos canais, levantar a batimetria, estimar o volume da dragagem, sistemas de amortecimentos de cheia, quantitativo da rede de drenagem, entre outras informações; Além disso, apesar de apresentar informações sobre o PDMAT 3, não apontou os dados relevantes para a drenagem;
- Os objetivos específicos, não estão hierarquizados de forma sequencial com a metodologia;
- A justificativa precisa ser reescrita;
- A apresentação institucional do proponente precisa de dados mais diretos sobre a

- capacidade do tomador para realização do projeto;
- O tomador precisa ajustar a área de estudo para todo o município;
  - A metodologia precisa ser revista. Por exemplo, poderiam ser estabelecidas 2 grandes ações, uma é o cadastramento, porque ele leva tempo e tem uma série de informações para ser feito, informações técnicas, e a outra é a produção do plano;
  - Sobre a equipe técnica, o tomador somente informou a equipe a ser contratada. Teria que ter uma descrição da equipe técnica do tomador, listagem de profissionais e função que desempenhará no projeto, para depois quantificar o valor das horas trabalhadas e determinar a contrapartida;
  - O tomador deverá adequar as metas, ações e indicadores.

Informações detalhadas a análise encontram-se na planilha que será encaminhada ao tomador.

De acordo com os analistas, o tomador não está atendendo a vários elementos e o precisa revisar e adequar de acordo com as recomendações.

Encaminhamento → NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÕES.

Laura agradeceu a Renata pela apresentação. Deixou claro, seja para Diadema, seja para Itaquaquetuba, que essa série de comentários e de contribuições que os analistas fazem é no sentido de quando esse projeto possa entrar no FEHIDRO e quando for para análise do agente técnico ele tenha o mínimo de problemas possíveis para conseguir logo o financiamento.

Complementou que com o novo agente técnico, há uma limitação de vezes que o projeto poderá retornar ao tomador para complementações, então é importantíssimo cumprir essas etapas, já no Comitê para que ele tenha uma maior fluidez no processo do FEHIDRO.

Yasmim Zampieri da Prefeitura de Itaquaquetuba agradeceu, disse que acompanhou a análise que anotaram as considerações dos analistas para fazer as correções necessárias. Laura agradeceu a participação do município, pois facilita bastante o processo para todos, no sentido das complementações e de um trabalho com o melhor conteúdo técnico e seja o mais breve possível para se chegar num contrato e financiamento.

Melissa reforçou que assim como se dispôs a ajudar a prefeitura de Diadema também irá ajudar a prefeitura de Itaquá, para contribuir com o que for preciso até o prazo que tem para que eles consigam apresentar as complementações e fazer a tomada do recurso. Se colocou a disposição para agendar uma reunião com os municípios para ajudá-los com o que for necessário.

Beatriz Vilera compartilhou a imagem da planilha orçamentária na intenção de auxiliar os tomadores no preenchimento correto.

Beatriz mencionou que sobre o projeto 6, Córrego Romanópolis, que também seria analisado nesta reunião, mas ficou para uma reunião posterior pois precisam ser verificadas algumas informações com o DAEE referente à outorga. Então os analistas pediram uma prorrogação, para a reunião do dia 18 de abril e o tomador foi avisado.

Laura lembrou a todos da próxima reunião será dia 11 de abril e apontou que a pauta seria a apresentação das análises dos projetos 7, 8 e 9. Então, são 2 projetos de resíduos e um projeto de diagnóstico e monitoramento da parte de sedimento.

Laura agradeceu a presença de todos e a reunião encerrou às 11h30.